

Sistema de formalina

Segurança para o usuário



Proteção ideal

*contra vapores perigosos
de formalina!*

- Maior segurança no trabalho graças ao sistema fechado
- Dosagem flexível de formalina



 SARSTEDT

Introdução

Para examinar tecidos, como por exemplo em caso de suspeita de doenças tumorais, são realizadas biopsias. Há muitos anos, após a coleta, é usado a formalina para a fixação, já que o tecido precisa ser protegido contra desidratação, putrefação e decomposição.

Porém, a propriedade conservante da solução de formaldeído a 4% tem um efeito tóxico para o ser humano. Além das irritações cutâneas que podem decorrer do contato direto, a substância pode ser cancerígena. É por isso que, nos últimos anos, o formaldeído tem vindo a ser cada vez mais alvo de críticas.



Problema

Na rotina atual, para a fixação de tecidos são usados copos de amostra previamente cheios de formalina. Neste método, o recipiente é aberto antes da coleta para permitir a transferência direta da amostra coletada para a solução de formalina. Dado que o formaldeído é uma substância muito volátil, os vapores perigosos podem se espalhar no ar ambiente assim que o recipiente for aberto. Desta forma, os usuários que realizam biopsias regularmente correm o risco de desenvolver uma doença cancerígena. Devido ao conhecimento destes fatos, em 2004, a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) da Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a substância formaldeído como „cancerígena para o ser humano“ (substância perigosa CMR).

Além de outros regulamentos nacionais na Alemanha, que também classificaram o formaldeído como cancerígeno, o Comitê para a Avaliação do Risco (RAC) da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) acabou por propor uma reclassificação. Nesse sentido, a Comissão Europeia também decidiu classificar o formaldeído como „cancerígeno“ (categoria 1B) e „mutagênico“ (categoria 2).

Para minimizar os riscos à saúde, em muitos países já é exigido o uso de sistemas de exaustão para minimizar tanto quanto possível a dispersão dos vapores tóxicos. Contudo, esses sistemas de exaustão acarretam custos elevados e não estão disponíveis em todas as áreas de uma instituição de saúde ou de um consultório médico. Por isso, muitas vezes os usuários não recebem a proteção suficiente.





Sistema de formalina fechado

O novo sistema de formalina da Sarstedt representa um sistema fechado. Isto permite uma fixação sem contaminação das amostras de tecido, sem que o usuário tenha contato com a formalina. Ao contrário da forma de trabalho comum, a amostra de tecido é transferida depois da coleta para um S-Monovette® neutro e não previamente cheio. A seguir, ele é conectado ao sistema da Sarstedt e preenchido com formol. Assim é concluída a incorporação da amostra.

Além da fixação isenta de contaminação, o S-Monovette® tem a vantagem de permitir a dosagem do volume de formalina de forma individual e de acordo com as necessidades. Assim, logo depois da abertura do S-Monovette®, a haste do êmbolo é puxada para baixo de acordo com a quantidade de preenchimento pretendida. O fato de o preenchimento ser adequado ao tamanho da amostra permite reduzir substancialmente os custos associados à eliminação da formalina.



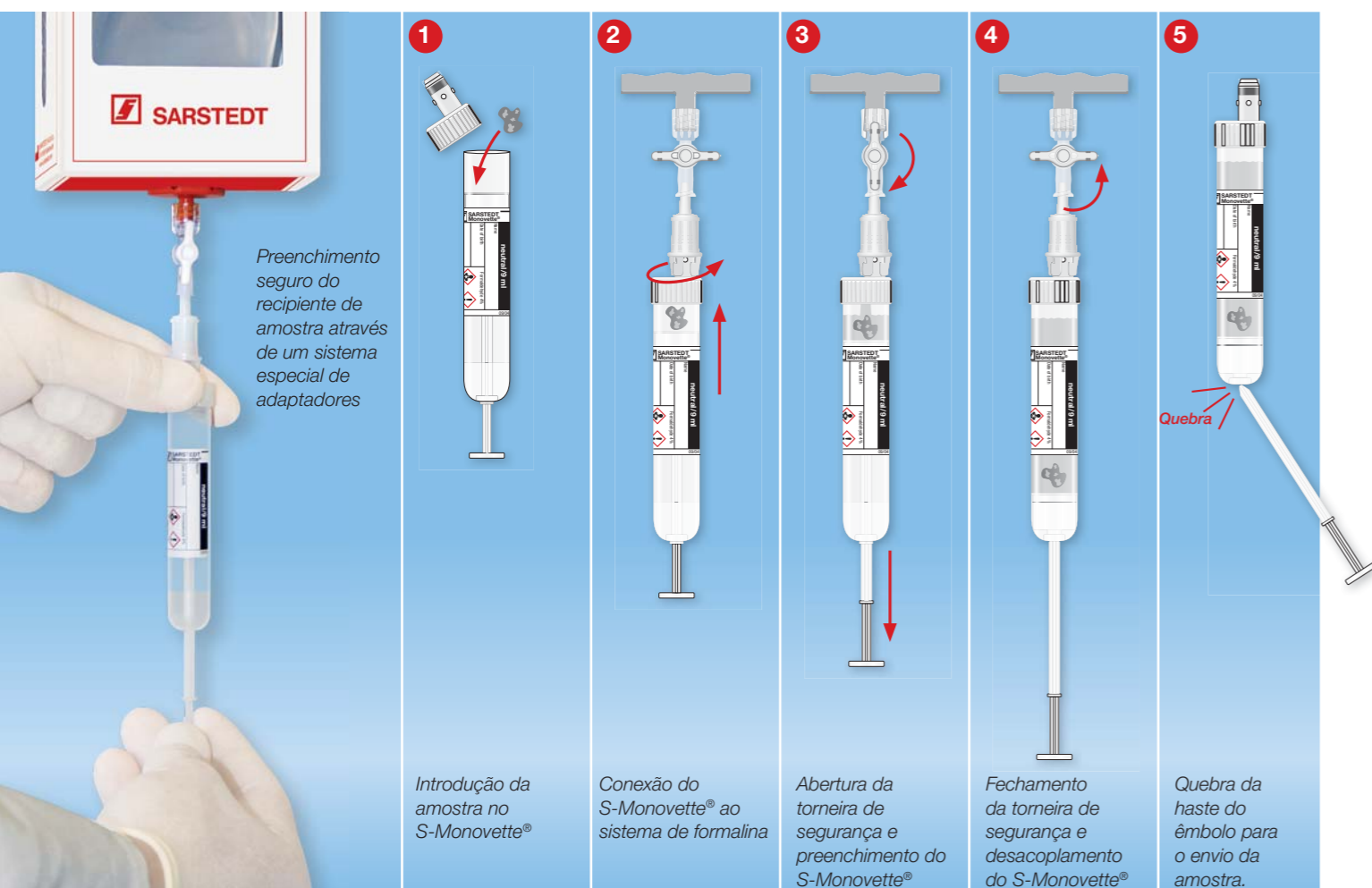
Preenchimento seguro do recipiente de amostra através de um sistema especial de adaptadores



S-Monovette para a fixação segura de tecido



Manuseio do sistema



Informações para pedidos

Código	Descrição	Embalagem
51.1703	Sistema de formalina com solução de formaldeído de 450 mL (4%)	6 unidades
51.1703.009	Kit 9 mL, composto por sistema de formalina e 100 S-Monovette de 9 mL	1 unidade
51.1703.025	Kit 25 mL, composto por sistema de formalina e 50 S-Monovette de 25 mL	1 unidade
09.1704.001	S-Monovette® 9 mL, 92 x 16 mm, 50 unidades/pacote	500 unidades
09.1705.001	S-Monovette® 25 mL, 97 x 25 mm, 50 unidades/pacote	250 unidades
95.1706	Suporte de parede para o sistema de formalina	1 unidade

Resumo

Devido aos novos conhecimentos sobre o formaldeído, quando se trata da fixação de amostras de tecido, a proteção do usuário sempre vem em primeiro lugar. Não obstante os elevados custos de investimento, a aquisição de sistemas de exaustão nem sempre é viável. Assim, as condições de trabalho para a fixação de amostras de tecido permanecem normalmente inalteradas. O novo sistema de formalina da Sarstedt oferece uma alternativa econômica e segura para esta questão. O contato do usuário com a formalina, prejudicial à saúde, é evitado, minimizando, assim, os riscos para a saúde. A escolha entre um S-Monovette® de 9 ml ou de 25 ml, bem como o volume individual de formalina, permitem uma dosagem flexível.

„...A utilização do sistema de formol permite ao Rigshospitalet evitar os custos elevados inerentes à instalação de um sistema de exaustão em locais de trabalho em que sejam realizadas apenas fixações de tecido ocasionais. Estamos falando de um investimento que, no caso do Rigshospitalet, poderia representar um montante na ordem de milhões de dois dígitos (coroas dinamarquesas)“.

(Excerto da avaliação global do Rigshospitalet, na Dinamarca)





Sarstedt LTDA
Alameda Ásia, 144
Polo Empresarial Tamboré
CEP 06543-312
SANTANA DE PARNAIBA - SP
Tel: +55 11 4152 2233
Fax: +55 11 4152 3198
info.br@sarstedt.com
www.sarstedt.com